

# CASA

www.casacaudia.pt

6 369 18  
3,50

**DEIXE-OS  
PENDURADOS!**  
cabides originais  
para a entrada

**RECANTOS  
DE LEITURA**  
crie o seu, na sala  
ou no quarto

**pouco  
espaço** **MUITO**  
**ESTILO**

**MOBILIÁRIO VERSÁTIL**  
soluções para viver em 16 e 40m

REVISTA MENSAL  
0.0286  
5160319910089151

# olhos postos no Tejo

Ao charme do traço centenário juntou-se a intervenção de Marta Carreiras. Deu sobretudo destaque à arquitetura e às obras de arte já existentes, concebendo agora uma sóbria e muito acolhedora casa de família. Em S. Bento, com uma fabulosa vista para o Tejo a rematar o horizonte.

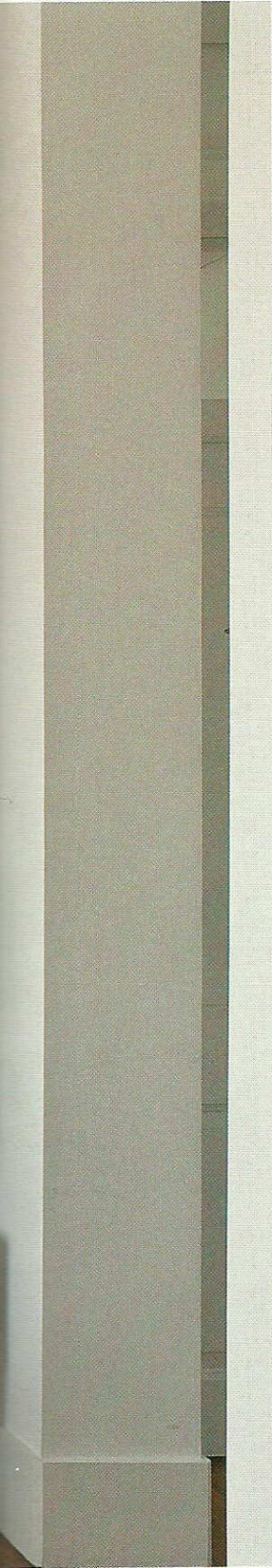
Texto Sara Raquel Silva    Fotografia Ana Paula Carvalho

Entre a sala e o corredor, uma 'parede' em traves de madeira. A destacar, na zona de refeições, um velho lustre de família recuperado e o quadro de João Botelho. Os cadeirões, em pele, foram comprados em Paris, na Now's Home










Na sala de estar principal, os tetos em estuque só perdem notoriedade para os quadros de Julião Sarmiento e de Ana Cristina Leite. Este último é iluminado por candeeiro Herzog & de Meuron, com orientação e intensidade de luz ajustáveis. As colunas são Philippe Starck. A mesa à esquerda e o candeeiro ao fundo vieram de uma antiga casa da família

**P**rimeiro é a luz que fascina. Entra generosa pelas grandes janelas voltadas para o Tejo, iluminando as salas de estar e de jantar. O casario lisboeta e o rio são cenário marcante neste piso centenário recentemente recuperado. Fica em São Bento, perto da Calçada da Estrela, no coração da capital. Os atuais proprietários apaixonaram-se de imediato. “Pretendíamos um apartamento aconchegante, mas com o charme que só os edifícios antigos conseguem ter”, recordam. “Pareceu-nos, desde logo, perfeito – desde os tetos em gesso, perfeitamente recuperados, ao chão em casquinha original, para não falar da luminosidade!”

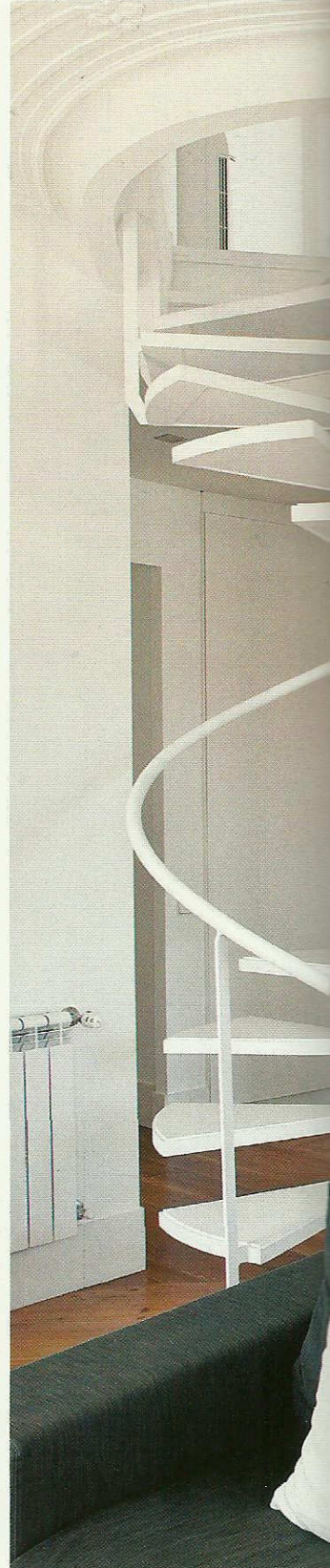
Como a família é numerosa (sete pessoas), optaram por adquirir dois apartamentos contíguos, que a arquiteta Marta Carreira e o construtor transformaram num só. O resultado está à vista: uma casa feita à medida, onde a arquitetura assume especial relevo e a decoração, contemporânea, ganha brilho com as obras de arte – na sua maioria de autores portugueses – a revestir as paredes.

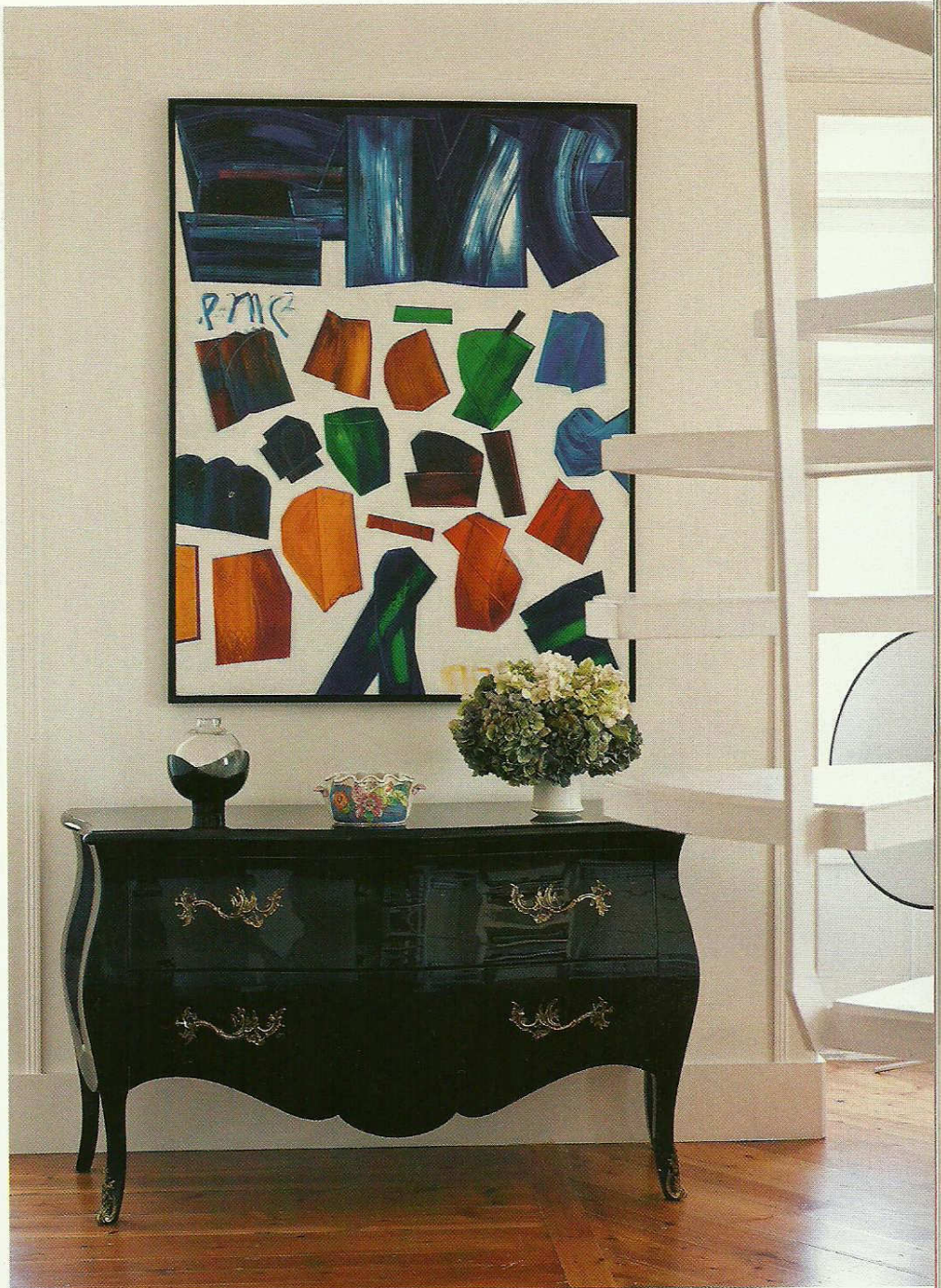
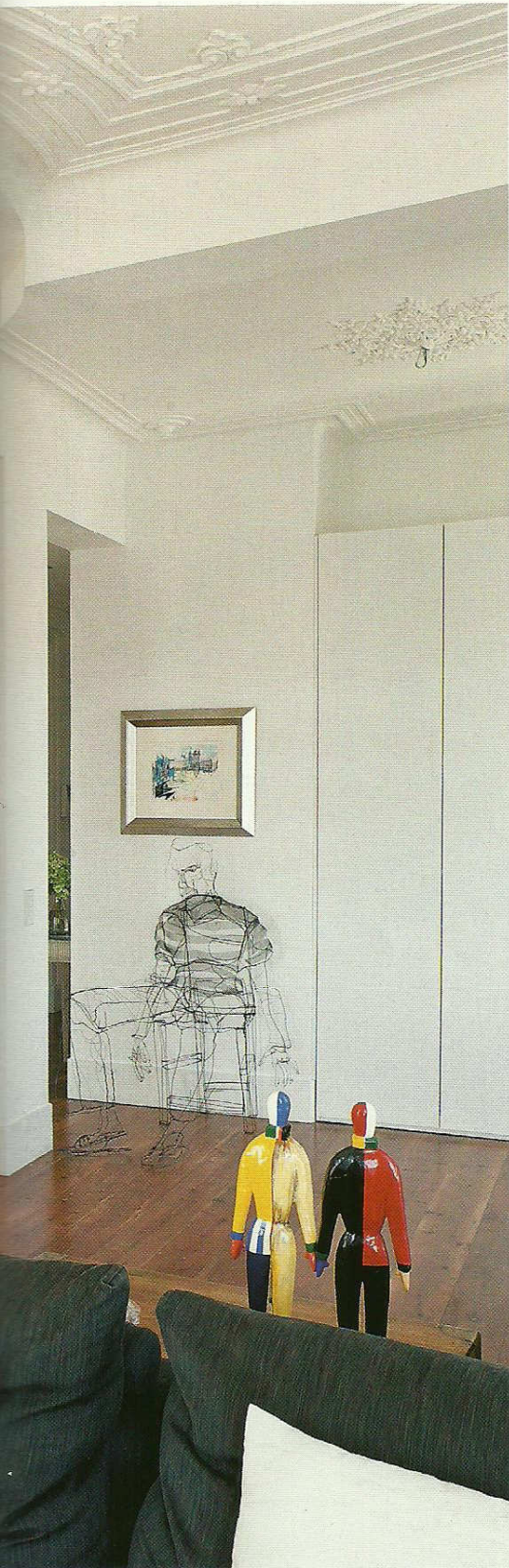
Apesar dos 350m<sup>2</sup> distribuídos por oito assoalhadas (cinco quartos, duas salas e um escritório), “um dos maiores desafios consistia em tornar o espaço funcional e confortável para todos, devido à existência de inúmeras janelas e aparelhos de aquecimento central”, destaca Marta Carreira, acrescentando: “Fomos obrigados a optar apenas pelo essencial. E a descobrir soluções práticas para criar espaços de

arrumação, como os armários quase invisíveis na sala de estar secundária ou a banquetta que fica nos pés da cama de um dos quartos dos adolescentes e se transforma em colchão, caso seja necessário receber um amigo.” De resto, a arquiteta salienta a perfeita conjugação entre o novo e o antigo. O casal trouxe mobiliário das casas anteriores, que aliou a outras peças feitas à medida, à semelhança da mesa de jantar, de 10 lugares. Esta contrasta na sua contemporaneidade com o velho relógio e o lustre de família recuperado. Também no quarto principal um camiseiro antigo empresta caráter ao ambiente. “A inclusão de peças com história gerou um ar vivido e confortável à casa”, nota a proprietária. Porque o marido prefere tons neutros, as paredes e móveis são em branco e cinza, avivados por almofadas coloridas nas salas comuns e as obras de arte que povoam os espaços.

Apesar da sobriedade da arquitetura e decoração, alguns toques de originalidade a destacar: a parede de microcimento na sala de jantar; a passagem de ripas de madeira, que isola as áreas comuns do hall mas permite a entrada de luz; as portadas de vidro da cozinha. Aqui, a transparência oferece uma maior sensação de amplitude e deixa ver a escadaria até às águas-furtadas, onde ficam dois dos quartos dos filhos do casal e a lavandaria. Na sala semicircular, uma elegante escada de metal em caracol, desenhada a pedido dos proprietários, mostra que são os pequenos detalhes que marcam os grandes projetos. Sem dúvidas! 

contemporâneo





No espaço de convívio sobressai a escada em caracol. As figuras são em papier mâché, do Museu Berardo, e a arca pertencia ao avô da proprietária. O quadro é de António Sena. Em cima, cómoda em estilo barroco e quadro de João Vieira

contemporâneo





No quarto de casal, com casa de banho privativa, predomina o branco para criar sensação de espaço. Os candeeiros de cabeceira são Spoon Light e o quadro é do pintor António Palolo. A cabeceira da cama foi desenhada pela arquiteta Marta Carreira, que assina parte do mobiliário. O camiseiro pertence à família há gerações

contemporâneo



Em tons de azul e branco, a cozinha, com eletrodomésticos encastrados e bancada em Corian, tem uma das paredes em vidro, para 'ampliar' a área. Dá para as escadas de acesso a dois dos quartos dos filhos e à lavanderia. Sob as escadas, o espaço foi aproveitado para um pequeno armário